



ZONA NORTE

Famílias reivindicam melhorias nos bairros

Moradores do bairro Coqueiral e Porto Dantas realizaram na manhã de ontem passeata pelo Centro da cidade, se concentraram em frente à Câmara Municipal de Aracaju e participaram de Tribuna Livre no plenário da Casa Legislativa. De acordo com o presidente da Associação dos Moradores do Coqueiral, José Denilson, a série de manifestações tem por objetivo chamar a atenção do Poder Público sobre os problemas que a comunidade vem passando durante os períodos de chuva.

Segundo José Denilson, por conta de uma obra do governo nas proximidades do Coqueiral e Porto Dantas quando chove a água invade, escorre e vai parar dentro das casas. “O Coqueiral e o Porto Dantas são construídos no morro, do outro lado existe uma pista, a Avenida Euclides Figueiredo, que faz com que uma parte do coqueiral fique na parte mais baixa, entre o morro e a avenida. Então, toda a água que escorre no morro se acumula dentro do Coqueiral. Já havíamos informado à prefeitura que esses conjuntos estavam sendo construídos de forma errada porque estavam numa bacia, onde ali era um tanque que acumulava toda água do bairro, e eles não deram atenção. E, agora, toda vez que chove, basta chover alguns milímetros para todos perderem tudo, pois a água invade as casas”, relata.

José Denilson destaca que eles não são contra a construção dessa obra, mas da forma que está sendo construída está prejudicando os moradores. “Eles estão aterrando o local justamente por onde sai a água, para construir esse conjunto, que volto a dizer não temos nada contra a construção dele. Nossa preocupação é com a saída de água do Porto Dantas, que ela saía justamente por onde estão aterrando e nos negam a oferecer as informações, e se eles se negam a dar essas informações, se eles escondem é porque algo de muito grave pode ter por trás disso, esse é o nosso receio.

No conjunto Coqueiral vivem hoje 271 famílias. Segundo José Denilson, as casas que ficam no morro também correm o risco de desabamento. “Não poderíamos estar vivenciando isso, pois temos o slogan que Aracaju é a capital da qualidade de vida. Mas não é isso que acontece no Coqueiral e com alguns moradores do bairro 17 de Março. Para nós, isso não é dignidade. Mais de R\$ 5 milhões investidos no Coqueiral, e não tem 50% feito, e o pouco que foi feito já está perdido. Esperamos que o Estado e o município pudessem gastar o dinheiro que foi encaminhado para as comunidades e fazer valer o direito a saneamento básico e urbanização, esses são os direitos que a gente reivindica”, reforça.

José Denilson informa ainda que vão acionar o Ministério Público Estadual (MPE) para que possam ajudá-los a resolver esse problema “Pediremos a intervenção do Ministério Público para ajuizar uma ação civil pública para que puna os responsáveis pela construção dessas obras, porque o dinheiro investido foi mal gasto e havíamos informado os riscos à prefeitura e eles não nos deram a mínima”, coloca.